

Recomendação

Orlando Henriques

Pelo aumento dos postos municipais de testagem à COVID-19

Portugal vive atualmente uma nova onda de infeções por COVID-19. De acordo com o último “Relatório de monitorização das linhas vermelhas para a COVID-19”, divulgado a 31.12.2021 e elaborado pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), o número de novos casos de infeção por SARS-CoV-2 / COVID-19, por 100.000 habitantes, acumulado nos últimos 14 dias, foi de 1.206 casos, com tendência fortemente crescente a nível nacional e em todas as regiões.

A região de Lisboa e Vale do Tejo foi aquela em que se registou o valor mais elevado do grau de transmissibilidade de infeção: $R(t)=1,42$. O concelho de Lisboa apresenta, de acordo com o referido Relatório, valores nunca antes vistos de incidência cumulativa a 14 dias: 2.510 casos de infeção por 100.000 habitantes, a segunda mais elevada do país.

Na atual fase da pandemia, que como se viu não dá sinais de abrandamento, a testagem em larga escala dos cidadãos representa um dos instrumentos a utilizar para a prevenção e controlo do aumento do número de infeções. É essa a recomendação da Organização Mundial da Saúde e das autoridades nacionais de saúde.

A autarquia de Lisboa desempenhou, desde o início da pandemia, um papel proactivo na salvaguarda dos seus cidadãos. Ainda no anterior mandato, o executivo Municipal delineou e implementou um conjunto de medidas em diversos domínios, como por exemplo o apoio social aos mais afetados pelos efeitos económicos da pandemia, o apoio à campanha de vacinação e o apoio aos agentes culturais, entre outros.

Também ao nível da testagem, a autarquia tem dado a sua colaboração para que os cidadãos tenham acesso à realização de testes gratuitos à COVID-19. Para o efeito dispõe atualmente de um conjunto de 13 postos de testagem, os quais funcionam com horários diversos.

Como se tem constatado nas últimas semanas, estes postos de testagem têm registado uma elevada procura por parte dos cidadãos. Essa procura tem originado longas filas de espera (ao ar livre, numa altura do ano em que se verificam baixas temperaturas e chuva) e dificuldades de agendamento/realização dos testes por parte dos cidadãos.

Ora, estas dificuldades são um fator verdadeiramente desincentivador da realização dos testes para a COVID-19, contrariando-se assim o objetivo de tornar acessível e rápida a realização deste procedimento. Nesse sentido, importará que a Câmara Municipal de Lisboa esteja atenta a esta realidade e tome as medidas que se impõem para garantir uma melhor resposta.



Assim o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a dia 11 de janeiro de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal que:

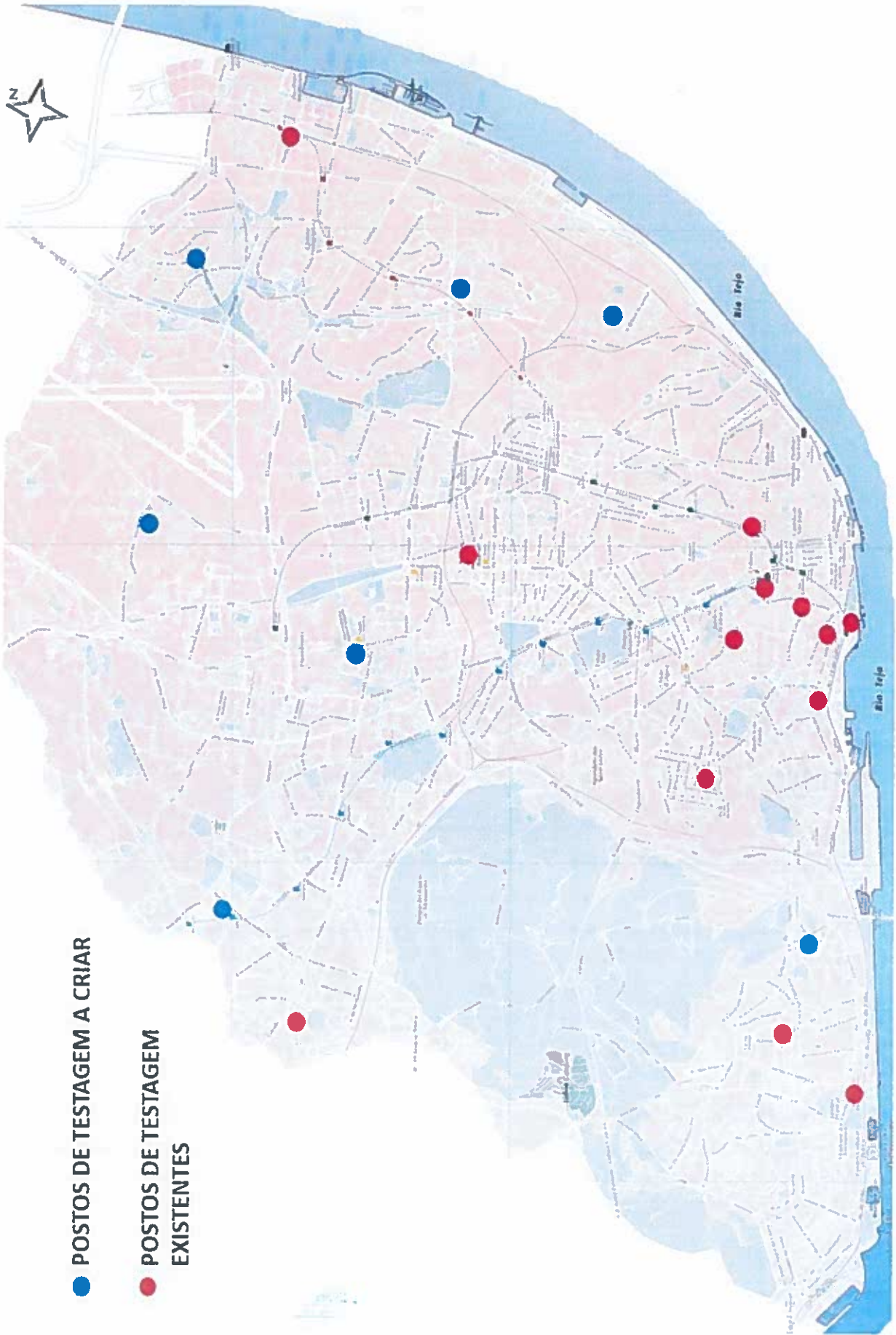
- 1- Crie sete novos postos municipais de testagem à COVID-19, com vista a reforçar a capacidade diária de testagem e a aumentar e melhorar a cobertura geográfica da cidade de Lisboa;
- 2- Que os novos sete postos municipais de testagem tenham a seguinte localização, os quais permitem reforçar a capacidade de resposta em várias freguesias em simultâneo:
 - Freguesia de Alcântara
 - Freguesia de Alvalade (cidade universitária)
 - Freguesia do Beato
 - Freguesia de Carnide
 - Freguesia de Marvila
 - Freguesia dos Olivais
 - Freguesia de Santa Clara
- 3- Que, em função dos atuais números de incidência de novas infeções por COVID-19 no concelho de Lisboa, os horários de funcionamento de todos os postos municipais de testagem sejam adaptados à necessidade do aumento da capacidade de resposta, funcionando entre as 9h e as 14h e as 15h e as 22h.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

Manuel Portugal Lage

Jorge Marques

Anexo I – Mapa de postos de testagem



● POSTOS DE TESTAGEM A CRIAR

● POSTOS DE TESTAGEM EXISTENTES

